**RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

1Brena Carolina Andrade Bordalo Sampaio; 2Ana Beatriz Silva dos Santos; 3Ester Damasceno da Cruz; 4Thaline de Nazaré Barreto Souza; 5Hellen de Jesus Silva Pimentel

1,2,3,4Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário da Amazônia – UNIESAMAZ, Belém, Pará, Brasil. 5Enfermeira, Centro Universitário do Pará – CESUPA, Belém, Pará, Brasil.

**Eixo Temático:** Eixo Transversal

**E-mail do Autor Principal:** [brenabsampaio@gmail.com](mailto:autorprincipal2022@gmail.com)

**Introdução:** O câncer de colo de útero é muito frequente na população feminina e  é causado pela infecção persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano. As lesões precursoras são detectadas pelo exame citopatológico, por meio de raspagem das células ectocervicais. **Objetivo**: Apresentar as experiências vivenciadas por estudante de enfermagem durante o rastreamento de câncer de colo uterino, realizado em uma ESF no bairro da Condor durante o período de estágio curricular. **Metodologia:** Relato de experiência de rastreamento de câncer de colo uterino, realizado na Estratégia de Saúde da Família da Condor, em Belém do Pará, para o curso de bacharelado em enfermagem no Centro Universitário da Amazônia – UNIESAMAZ. As técnicas de coleta de dados foram: Observação, educação em saúde, consulta de usuárias agendadas para o PCCU do dia e realização de exame citopatológico. **Resultados e Discussão:** O exame citopatológico é o método de rastreamento de câncer de colo uterino, indicado para mulheres que tenham entre 25 e 64 anos, que já tenham vida sexual ativa. O exame permite identificar alterações nas células do colo do útero. O rastretamento na Unidade começa com educação em saúde, ou seja, uma roda de conversa para explicar o que é câncer de colo uterino, as formas de prevenir a doença, a importância de se fazer o Preventivo e a forma que o exame é feito. Posteriormente, a usuária entra na sala de exame e seus dados são coletados e anotados em uma ficha, contendo informações pessoais, dados da anamnese e exame clínico (inspeção do colo, sinais sugestivos de infecção sexualmente transmissível). Logo após, o exame é feito e para a coleta, são necessários os seguintes materiais: espéculo, lâmina com uma extremidade fosca, espátula de Ayre, escova endocervical, par de luvas para procedimento, máscara cirúrgica, recipiente para acondicionamento das lâminas e avental. Com o auxílio da preceptora, tive a oportunidade de realizar 1 exame citopatológico, seguindo a sequência: identificação na lâmina, introdução do espéculo, coleta e amostra ectocervical com as espátula de Ayre, amostra endocervical com a escova e finalizando com o esfregaço. **Considerações Finais:** A experiência foi significativamente positiva, uma vez que houve a possibilidade de realização do exame na prática, a partir do que é estudado dentro da Universidade. Ademais, compreender a importância da educação em saúde é primordial a fim de auxiliar a mulher a adotar medidas de prevenção da doença, bem como compreender os sinais iniciais da doença, o que possibilita uma procura antecipada do sistema de saúde e maiores chances de recuperação.

**Palavras-chave:** Relato de Experiência, Estratégia Saúde da Família, Câncer de Colo de Útero

**Referências**

Cerqueira RS, Dos Santos HLPC, Prado NMBL, Bittencourt RG, Biscarde DGDS, Dos Santos AM. Controle do câncer do colo do útero na atenção primária à saúde em países sul-americanos: revisão sistemática [Control of cervical cancer in the primary care setting in South American countries: systematic reviewControl del cáncer cervicouterino en los servicios de atención primaria de salud en los países de América del Sur: revisión sistemática]. Rev Panam Salud Publica. 2022 Aug 18;46:e107. Portuguese. doi: 10.26633/RPSP.2022.107. PMID: 36016837; PMCID: PMC9395576.

Correa, M. da S., Silveira, D. S. da ., Siqueira, F. V., Facchini, L. A., Piccini, R. X., Thumé, E., & Tomasi, E.. (2012). Cobertura e adequação do exame citopatológico de colo uterino em estados das regiões Sul e Nordeste do Brasil. *Cadernos De Saúde Pública*, *28*(Cad. Saúde Pública, 2012 28(12)), 2257–2266. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2012001400005>

Dias-da-Costa JS, Mattos CNB, Leite HM, Theodoro H, Acosta LMW, Freitas MW, Bordin RB, Bairros F, Gonçalves TR, Olinto MTA. Factors associated with not having Pap Smears in São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brazil, 2015: a cross-sectional population-based study. Epidemiol Serv Saude. 2019 Mar 21;28(1):e2018203. English, Portuguese. doi: 10.5123/S1679-49742019000100011. PMID: 30916241.